

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES  
SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

## ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . . 40 rs.  
“ atrasada . . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Terça-feira 10 de Janeiro de 1882

Num. 7

Chegou hontem do sul o paquete nacional *Rio Negro*, trazendo de Antevideo datas até 30 de dezembro e do Rio Grande até 3 do corrente.

As noticias recebidas da república oriental do Uruguay, são sem interesse.

## REPUBLICA ARGENTINA

No Rosario inaugurou-se o estabelecimento de «generos», sendo o irmão o governador Irond que na ocasião leu um discurso allusivo ao acto.

Sahiram de Bordéus tres vapores carregados com material para a progação dos caminhos de ferro nacionais. Vem outro vapor tambem carregado com material para ligar ferro carril do Tandil com o da Bahia Branca.

A camara municipal occupa-se de analisar a loteria. O systema adoptado será a imitação do de Montevideo.

Octavio Gondra, ex-ministro de Gullino, escreveu um artigo ameaçando descobrir uma serie de rouquinhos de grande transcendência.

O assumpto do navio *Cabo de Hornos* ficará em nada. O official trat que denunciou abusos á

*Prensa* e que este jornal deu a publicidade, segue preso.

Havia entrado arribado ao Rio Grande, no dia 3, o vapor *S. Lourenço*.

O *Rio Negro* trouxe para esta cidade 3,000 kilog. de xarque.

Seguiu à meia noite de sabbado para a Laguna, no vapor inglez *James Perry* o nosso amigo Manoel Henrique de Souza.

Do edificio, onde funciona a sociedade *Bons Archanjos*, despendeu-se domingo à noite, a passeio pela cidade, um caricato grupo de *Ze Pereira*.

Somos informado que a sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*, prepara-se para festejar os dias de carnaval.

## DIA 7

Barometro 76 3. 6, Themometros: Minimo 26, 3, Maximo 32, o céu completamente encoberto com cumulos nimbus, soprando NNE fraco.

## DIA 8

Barometro 760. 4, Themometros: Minimo 24, 2, Maximo 32, 4. Céu limpo com cirrus pelo alto até 2 h. da tarde. Das 2 em diante céu completamente encoberto com cumulos

e cumulos nimbus, fuzilando ao SSE vento SSE fresco.

## ELEIÇÃO PROVINCIAL

Procedeu-se hontem ao 2º escrutinio da eleição provincial, cujo resultado conhecido é o seguinte.

CAPITAL

Elyseu.....	145	votos
Euphrasio Cunha.....	54	»
J. Pinheiro.....	50	»
Christovão.....	30	»
Leitão.....	3	»
Joaquim Lobo.....	2	»
Dr. Schutel.....	2	»

TRINDADE

Leitão.....	15	»
Pinheiro.....	12	»
Christovão.....	1	»

ITAJAHY

Tavares.....	46	»
Joaquim Lobo.....	35	»
João Narciso.....	1	»

S. FRANCISCO

Evora.....	44	»
Lepper.....	36	»

JOINVILLE

Lepper.....	31	»
Evora.....	6	»

## Diz o *Cruzeiro*

As noticias de S. Petersburgo, transmittidas, por telegrammas, tratam das festas de S. Jorge, que se preparavam naquella cidade; mas dizem que, receiando-se do

estado do paiz, se haviam tomado importantes precauções militares para evitar as desordens.

No dia 8, em que as festas se celebraram, as tropas da guarnição estiveram concentradas nos quartéis e promptas ao primeiro signal.

A *Gazeta de Colonia* noticiou que na vespera, haviam sido presos quinze individuos, em consequencia de se haver descoberto uma nova conspiração contra o czar. Parece que estes individuos haviam entrado na capital da Russia disfarçados em officiaes do exercito, pretendendo tomar parte nas festas. O governo foi prevenido, por meio de confidencias, que se tratava de alterar a ordem publica, a proposito da commemoração de S. Jorge, e por isso se adoptaram extraordinarias e excepcionaes providencias, não só para se prevenir qualquer attentado contra o soberano, como para conter as desordens, se por ventura rebentassem.

Ultimamente decretou-se que os processos dos nihilistas fossem feitos a portas fechadas, admittindo-se unicamente um parente do accusado, isto para evitar, segundo parece, a possivel fomentação de

## FOLHETIM

## Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

### Primeira parte

## AS DUAS CRIMINOSAS

I

### O BAILE

quanto á maneira de vestir, era a toda a gente: casaca de um alate de nomeada, calças habilmente alinhadas, camisa irreprehensivel, excepção dos botões de brilhante que pouca gente usa, claque com o de setim branco, com as iniciais emfim, para completar o traje de gente de boa sociedade, varias decorações estrellavam o vasto do conviva.

uma ultima informação: era ab-

solutamente calvo, com excepção apenas de uma poupa rachitica de cabellos grisalhos.

Heitor empallidecera tambem, e, fallando ao ouvido do seu interlocutor:

—Então, fugiu da prisão?

—Bico! disse o outro a sorrir.

Ninguém tem que ver com os meus negocios. A proposito, acrescentou elle batendo no peito de Heitor, no logar em que havia pouco elle conservava a mão, se não quer ir para o logar de onde eu venho, seria bom que não brincasse com isso...

Heitor recuou com um gesto de colera:

—Não se importe com o que me diz respeito, senão...

—Senão o que? perguntou o outro com um sorriso extremamente gracioso.

—Posso eu metter-me n'aquillo que lhe diz respeito.

O desconhecido, que, ao que parece, era conhecido em certo logar pouco recommendavel, deu uma gargalhada mais forte; e como nesse momento passasse junto a elle um personagem, official muito conhecido em Paris:

—Caro amigo...disse, chamando-o com um gesto.

O personagem em questão apressou-se a obedecer áquelle signal amigavel.

—Caro amigo, repetiu elle, queira fazer-me a honra de me apresentar ao sr. barão de Sandras.

—Então precisa da minha caução? replicou o interpellado a sorrir. Emfim, ás suas ordens. Sr. barão, acrescentou voltando-se para Heitor, recommendo-lhe muito particularmente o meu amigo cavalheiro Vergana.

—O cavalheiro Vergana! exclamou Heitor confundido, o grande chimico italiano!...

—Elle mesmo, acrescentou. Mas porque, caro cavalheiro, não diz o senhor mesmo o seu nome?

O que respondeu Vergana, como depois de haver apertado a mão de Heitor, elle se perdeu por entre a multidão pelo braço do homem politico, não o póde dizer o barão, tão absorto estava para não dizer fulminado.

Mais tarde conheceremos as circumstancias em que elle se achou com o cavalheiro Vergana. Mas—menos de não estar louco—elle não

podia esquecer-se de haver visto condemnar a trabalhos forçados, por um assassinato e roubo, o mesmo individuo que hoje lhe declaravam ser um dos luminares da sciencia.

Era effectivamente para perder a razão.

E isto era tanto mais facil quanto o barão, extenuado de fadiga e, digamos o termo, de fome, sobrecitado pelas coleras surdas que o convulsionavam, sentia a febre escaldar-lhe o cerebro.

Durante o pequeno colloquio que havia travado com o desconhecido, ou, antes, com o cavalheiro Vergana, as senhoras abandonaram o pequeno gabinete.

A condessa Leonidia passara por elle sem o ver.

A hora adiantava-se. Pouco a pouco os salões iam-se esvasiando.

—Custe o que custar, murmurou Heitor, é preciso que eu lhe falle.

Era na condessa que elle pensava. Subitamente teve uma idea.

Para a sua realisação só era necessaria audacia, e essa não falta.

Foi dar algumas voltas pelos salões, e depois ninguem mais c. Entretanto, não sahira do pa



uma blague monumental da parizienese.  
esse o unico merecimento que attribuímos e por isso o publicamos para que o publico reconheça, muitas vezes é phantastica a quensa da grande capital do municipio.

DIZIA-SE HONTEM...  
que vamos aprender novas coisas com as assembléas mixtas...

que o sr. Leitão andou a passo do *Bazilio*, procurando o individuo que lhe manifestára adhesão no acto eleitoral...

que o sr. Faria foi collocar-se de da Santissima Trindade para ir-se mais animado...

que o sr. Virgilio decididamente anda-se...

que o sr. Chaves vai pedir ao sr. uma commissão para estudo do motivo dos atrasos dos vencimentos de alguns professores publicos...

hio hontem, como tinhamos publicado o primeiro numero da *Revista*, organ democratico.

decretos de 24 de dezembro foram promovidos nos corpos do exercito, abaixo nomeados, os seguintes officiaes:

*Corpo de engenheiros*  
major, o capitão Alfredo Car-Muller de Campos por antiguidade...

capitão, o tenente do corpo de artilharia de 1ª classe Caetano Faria de Albuquerque.

tenente o 2º tenente de artilharia Rodolfo Cardoso Pau Prazil.

capitão, o tenente Camillo Berlo Galvão.

tenente, o alferes Fernando Augusto da Silva Veiga.

*Corpo de saude*  
pharmaceutico-capitão, o pharmaceutico-tenente Theodoro Vieira...

concedeu-se transferencia para a de artilharia, de conformidade com o que dispõe o art. 6º da lei n.º de 11 de setembro de 1861, ao 9º batalhão de infantaria, quem Francisco Corrêa de Araujo.

Deu-se nesta cidade, no dia 25 o n.º de uma criança de 2 annos mais ou menos de idade, em forma de ter comido uma folha de mello.

vez seja o primeiro facto dado a provincia ou, quem sabe, se no arambul, o que é muito frequente na Europa.

Consta em S. Paulo que o *Correio Australiano* passa a ser propriedade de Antonio da Silva Prado.

vio *Sorénberner*, carregado de material para a estrada de ferro D. Thereza Christina.  
E' o quarto!

ABORTO DA NATUREZA  
Lê-se no *Jornal do Povo*, de Oliveira de Azemeis, Portugal.

« Thereza Luiza Dias da Costa, casada com Manoel Alves da Costa, do lugar da Farrapa de Villa Chã de S. Roque, deu á luz na noite de 9 para 10 do corrente, uma criança do sexo masculino com duas cabeças, quatro braços, quatro pernas; uma só barriga e duas partes genitae; ao nascer ainda sentia vida uma das cabeças, e logo morreu.

« O pai, quando vio este aborto da natureza começou a gritar acudindo toda a vizinhança para ver aquelle triste espectáculo.»

—A *Opinião Liberal*, de 13 do corrente, noticia que na fazenda da Ribeira, propriedade da exma. sra. d. Mariana Moreira, e que dista quatro leguas da villa do Cocheiro de Itapemirim, no Espirito-Santo, nasceu no dia 15 do passado, de uma escrava da mesma senhora, uma criança com os braços fóra do lugar e apenas com quatro pollegadas cada um, tendo mais feitio de azas do que de braços; não tem nariz, tendo os canaes respiratorios no proprio labio superior. Pelos seus órgãos genitae não se pôde conhecer a que sexo pertence.

Está viva, robusta e mama bem.

DIRECCÃO DOS BALÕES  
Lê-se na *Gazetta de Angra*:

O nosso patricio, Julio Cesar Ribeiro de Souza, depois de ter feito, como já sabemos, uma conferencia sobre o modo de dirigir os balões, fez duas experiencias com um balão construido sob suas vistas e segundo o seu systema.

A' conferencia e ás experiencias concorreu muita gente, brazileiros e estrangeiros, que se mostraram em geral satisfeitos.

Para o nosso patricio o seu systema não padece duvida; está tão convencido dos bons resultados das experiencias, que já pensa em fazer a viagem da Europa ao Pará, em balão, ao anno proximo.

Apreciando o nosso compatriota e o seu systema, assim se exprime o jornal francez *Telegraphe*:

«E' do Brazil que nos vem agora a sciencia. Annuncia-se a invenção de um novo balão, construido em Paris conforme os planos e systema de um sabio brazileiro, o sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza. Esse invento já causou sensação nas corporações scientificas do paiz em que nasceu. O instituto do Brazil pediu ao governo uma subvenção para o sr. Ribeiro de Souza e, emquanto não lhe é concedida, a provincia do Pará deu-lhe um credito de 20:000\$.

As experiencias já feitas são favoraveis á nova descoberta, segundo o processo verbal que temos á vista, assignado pelo srs. Ch. Dech, V. Vieillard, A. Bouillet, A. Raynaud, H. Lachambre, constructor em Paris e E. Goudron.

Foram feitas essas experiencias a 8 de Novembro nas estancias dos constructores á passagem das Favoritas n.º 24, tendo de ser repetidas em breve publicamente. Devem comparecer todos quantos se maraviham pelos arrojados da sciencia.»

Eis o processo verbal, publicado pelo *Evenement*, datado de 9 de Novembro do corrente anno:

«Os abaixo assignados declaram ter visto, nas experiencias feitas a 8 de Novembro de 1881, o balão *Victoria* seguir contra o vento sem nenhum esforço e sem auxilio de propulsor algum. E em fé do que, assignamos o presente processo verbal.—Ch. Dech.—V. Vieillard.—A. Bouillet.—A. Raynaud.—H. Lachambre, constructor em Paris.—E. Goudron.»

DERROTA DE BISMARCK  
O reichstag acaba de infligir a Bismark uma nova derrota. Depois de uma discussão muito animada, na qual o principe chanceller tomou a palavra por duas vezes, o reichstag rejeitou, por 169 votos contra 83, o credito annual de 85,000 marcos, destinados a indemnizar os membros do futuro conselho economico allemão.

Os velhos conservadores e os conservadores livres foram os unicos a votar para a adopção do credito com uma fraca fracção do centro ultramontano; o grosso deste partido, de accôrdo com os tres grupos liberaes, votou o contrario.

Sabe-se quanta importancia Bismark dá a este conselho economico, que é uma das recentes descobertas em materia de centralisação financeira. Sabe-se que o anterior reichstag, apesar de menos hostil aos seus projectos, repelliu, ha seis mezes, esta nova instituição. Por conseguinte, esta votação deve ser muito sensivel ao chanceller.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Illm. Sr. Dr. Duarte Paranhos Schutel

Nós abaixo assignados, penhorados pelas maneiras affaveis com que S. S. sempre nos têm dispensado, faltariamos ao mais sagrado dever se não manifestassemos a nossa eterna gratidão.

Quando em Junho de 1870, nossos extremosos pais e nossas irmãs foram accommettidos da febre amarella, e mais tarde nós, S. S., com sua intelligencia, restituiu-nos a saude.

Em Março de 1872, foi nossa mãe accommettida de uma molestia (não declaramos o nome por não estarmos certos) e S. S. restituiu-lhe a saude.

Em 1876, ocasião em que nossa irmã foi accommettida da Chorêa, S. S., com toda a dedicação, a restabeleceu no fim de mezes de trabalho.

Em 1877, foi accommettido da febre amarella um menino, criado em nossa casa, e S. S., com toda a dedicação, o salvou. Outras molestias epidemicas de que infelizmente sempre temos sido atacados, S. S., com os seus carinhos de medico e intelligencia, restituiu-nos a saude.

Em Agosto de 1881, foi nossa irmã accommettida da febre pernicioso, S. S., com toda a dedicação, restituiu-lhe a saude.

Em Outubro ficou nosso pai tambem accommettido dessa terrivel febre pernicioso, e S.S. nunca negou-se a vê-lo, apesar de estar elle em S. José.

Recahiu e sempre S. S. achou-se á sua cabeceira, por isso somos gratos e não temos expressões com que possamos manifestar-lhe nossa amisade.

Esperamos que S. S. nos desculpe, se com estas toscas palavras offendemos sua modestia.

Desterro, 7 de Janeiro de 1882.

JOÃO DE SOUZA MANNEBACH JUNIOR

JOSÉ DE SOUZA MANNEBACH.

—

—

—

—

—

EDITAES

CHAMADA DE HERDEIROS

O cidadão Luiz Eduardo Otto Horn, actual juiz de orphãos e ausentes, da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fôrma da lei, etc.

Pelo presente, chama-se e cita-se a todos os herdeiros successores, e aos que direito tenham á herança da finada Joaquina do Amaral, a virem habilitar-se perante este juizo, por si ou por seus procuradores, no prazo de vinte dias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Desterro, 23 de Dezembro de 1881.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos e ausentes o escrevi.—Luiz Eduardo Otto Horn.

PRAÇA

O major Camillo José de Souza, juiz de orphãos, terceiro supplente da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faço saber que perante este juizo se ha de vender em hasta publica á porta da sala das audiencias no dia doze do mez de Janeiro vindouro, pelas 11 horas da manhã, metade da morada de casa sita á rua da Constituição, n. 41, cuja casa confronta pelo norte com os herdeiros do finado João Antonio Lopes Gondim e pelo sul com quem de direito for e fundos competentes, dada em pagamento ao credor Germano Gøldner, cuja metade foi avaliada pela quantia de nove centos mil réis para pagamento do dito credor da quantia de um conto e noventa e sete mil réis, no inventario de Luiz Carlos Ferreira, de que é inventariante sua mulher dona Carolina Walchen Formiga Ferreira. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Desterro, 23 de Dezembro de 1881.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos e escrevi.—Camillo José de Souza.

ANNUNCIOS

PAPAGAIO

Nesta typ. informa-se da pessoa que achou um papagaio.

O seu dono pagará este annuncio.

VENDE-SE uma parda, moça para tratar com Virgilio Villela.

VENDE-SE uma escrava parda, e sadia, faz o serviço trivial de uma casa familia; para tratar com o Sr. Militão Villela.

VENDE-SE a chacara com casas e um bom pastinho para um ou oisa nimaes, com boa agua, na ruado Brigadeiro Bittencourt, bem em frente ao Sr. capitão Alexandre Ignacio; para tratar na mesma casa, n. 60.

ANTONIO PONTES

participa ao respeitavel publico desta cidade, que de passagem para a côrte a companhia Bragazzi, da qual é este o primeiro artista gymnastico da Europa e da America do Sul, condecorado seis vezes e ultimamente em Buenos-Ayres pela colonia italiana, por seus extraordinarios trabalhos; assim como D. Candida Carneiro Bragazzi, artista Fluminense e unica no seu sexo equilibrista em aereo-volante, D. Carolina Pires, artista, questre Pernambucana, a menina Cecy, artista de deslocação e jogos de salão, D. Luiza Crauser artista Rio-Grandense, incomparavel gymnastica equestre, o palhaço da moda, e cavallos amestrados, acaba de contratal-a para dar duas funcções, que terão lugar no modo no que circo vai estabelecer no largo de Palacio, acima da columna, nas noites de 14 e 15 do corrente, pelo que pede a concurrencia do respeitavel publico e sua benevola protecção.

Antonio Pontes.

É VENDER BARATO!

Café moido superior a... \$800 kilo
Dito em grão... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE Ricardo Barbosa & C.

ESCOLA PARTICULAR DE INSTRUÇÃO PRIMARIA
Das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, mensalidade 2\$000; são admitidos gratis cinco meninos indigentes.

130 RUA DO PRINCIPE 130
Na mesma casa funciona uma aula nocturna para adultos, nas mesmas condições acima, gratis aos analphabetos indigentes; das 8 horas as 10.
Regadas por João Maria Duarte.

FABRICA NACIONAL

LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.ª

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO

INTO 10

BARR

DO RIO GRANDE DO

OS MELHORES REMED

PREPARAÇÃO INGLEZAS

Do Dr. Jackson

Pastilhas peitoras

RALSAMO PEITO

PILLULAS

anti-biliosas vegetaes, o de remedio para molest do figado e para purific sangue

PREPARAÇÃO

Symes &

OLEO DE FIGADO DE BACALHA

TINTA CARMES

COM ESTICADO

para marcar roupa, ficam nome encarnado ou preto, forme a vontade.

UNICO AGENTE

EM SANTA CATHAR

H. W. FISON &

30 RUA DO PRINCIPE